

TERMOS DE REFERÊNCIA

FUNÇÃO: Responsável de comunicação e participação comunitária.

LOCALIZAÇÃO: Bubaque – Arquipélago das Bijagós – Guiné-Bissau

ASSOCIAÇÃO SOLIDÁRIA ANDALUZA PARA O DESENVOLVIMENTO

A Associação Solidária Andaluza para o Desenvolvimento (ASAD) foi fundada em Granada em 2005 como uma ONGD sem fins lucrativos com o objetivo de contribuir para a justiça social através da promoção dos direitos humanos, do seu respeito e defesa e da luta contra as causas da desigualdade.

Na ASAD estamos empenhados em promover sociedades mais democráticas e um desenvolvimento baseado na vontade das próprias comunidades, assente na solidariedade, na paz, na justiça social e na igualdade de género. É por isso que realizamos ações de Educação e Cooperação para o Desenvolvimento onde a criatividade e a comunicação desempenham um papel fundamental, pois consideramos que são fatores chave para a capacitação e participação ativa da cidadania global.

Trabalhamos em prol dos serviços sociais básicos, da justiça económica, da igualdade de género, do direito à comunicação e do reforço das instituições e organizações com as quais colaboramos em todas as áreas, sempre com a preocupação da sustentabilidade ambiental.

CONTEXTO

A ASAD tem a sua sede na cidade de Granada, em Espanha, a partir da qual coordena a execução de projectos de cooperação na Guatemala, Colômbia, República Dominicana e Guiné-Bissau, acompanhando também a execução de projectos de Educação e Ação Social na Andaluzia.

A organização trabalha na Guiné-Bissau desde 2007, especialmente nas áreas da educação, do desenvolvimento de infra-estruturas básicas, do empreendedorismo e da soberania alimentar, tudo com perspectiva de género. A ASAD está atualmente a implementar projectos em duas regiões do país, Bolama e Bafatá.

A partir de setembro de 2023, a ASAD começou a implementar o projeto "Melhoria das oportunidades económicas e de emprego, da segurança alimentar e do acesso à água potável, à educação e à eletricidade na ilha de Bubaque, região de Bolama, Guiné-Bissau, através do desenvolvimento de infra-estruturas básicas, da formação profissional e da promoção do empreendedorismo". Este projeto insere-se na componente técnica do Fundo para a Estabilização e o Desenvolvimento Regional nas Regiões Frágeis dos Estados Membros da CEDEAO (FRSD), um esforço conjunto da Comissão da CEDEAO e do Ministério Federal Alemão da Cooperação

Económica e do Desenvolvimento (BMZ), executado pela Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) e pelo Banco Estatal de Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (KfW), com a colaboração da ASAD.

DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO E RESPONSABILIDADES PRINCIPAIS

A Técnica de comunicação e participação comunitária trabalhará sob a supervisão da Responsável de comunicação de Sede e das coordenadoras dos projetos.

As suas principais funções incluem:

- Desenho, implementação e avaliação da estratégia de participação comunitária. Incluindo:
 - Desenho, implementação e avaliação da estratégia de comunidade para serviços básicos.
 - Desenho, implementação e avaliação da estratégia dos comitês de gestão.
 - Direção e acompanhamento de 5 pessoas animadoras.
- Desenho, implementação e avaliação das campanhas de Comunicação para Mudança de Comportamento (CMC). Incluindo
 - Apoio na direção de uma consultoria para a identificação dos messages e técnicas de comunicação com a comunidade.
 - Contratação e supervisão dos profissionais que realizam os vídeos, desenhos, etc.
 - Participação no desenho e realização de programas de rádio.
 - Contratação e supervisão da produção de materiais educativos.
 - Relações com as Organizações da Sociedade Civil (OSC) envolvidas no projeto.
- No âmbito da organização:
 - Criação de conteúdos para as redes sociais, a web da ASAD e os meios de comunicação guineenses.
 - Supervisão da aplicação da imagem corporativa da organização.
 - Assegurar as directrizes de visibilidade dos organismos de financiamento nos materiais.
 - Organização de eventos e feiras ligados aos projectos da ASAD.
 - Elaboração de relatórios de acompanhamento e medição do impacto da comunicação na Guiné-Bissau.

ESPECIFICAÇÕES PESSOAIS

Requisitos:

- Profissional com estudos avançados numa área relevante (obrigatório) na área da Comunicação.
- Mínimo de 3 anos de experiência demonstrável em comunicação e acompanhamento de programas e projetos de cooperação/desenvolvimento com enfoque na educação, no desenvolvimento comunitário, nos direitos da mulher e reforço de capacidades com organizações sem fins lucrativos e doadores internacionais. De preferência no Arquipélago das Bijagós.
- Experiência demonstrável e conhecimento da metodologia e do ciclo do projeto e do programa (especificamente do Quadro Lógico), na sistematização dos processos e elaboração de relatórios periódicos de execução técnica.
- Curso de Formação de Formadores (preferencial).
- Experiência e domínio das temáticas de gênero, associativismo e liderança.
- Os conhecimentos de inglês serão uma mais-valia para a apresentação de relatórios ao financiador.

Competências pessoais:

- Disponibilidade para **residir e trabalhar em Bubaque pelo menos três semanas por mês** (40 horas por semana) de segunda a sexta-feira e flexibilidade para trabalhar nos fins-de-semana sempre que o projeto o requer.
- Capacidade de trabalhar autonomamente (organização e planeamento do trabalho).
- Capacidade de trabalhar sob pressão e com alta resistência à frustração.
- Excelente trabalho em equipe, iniciativa, espírito de entreajuda, capacidade de improviso e resolução de conflitos.
- Pessoa resoluta com a capacidade de propor alternativas e de tomar decisões operacionais de forma eficaz e ágil.

TERMOS & CONDIÇÕES

Carga horária e horário

Tempo completo (40 horas semanais, flexíveis em função das necessidades).

Salário

Bruto mensal entre 550.000 e 750.000 FCFA, dependendo da experiência e qualificação.

CANDIDATURAS

Até 26 de outubro de 2023, no correio eletrónico guineabissau2@asad.es

Estes termos de referência (TdR) têm valor indicativo. Os TDR procuram apenas delinear as condições e responsabilidades chave da função, que, como os projetos, estão sujeitas a evolução. A avaliação anual



passará em revista os TdR e poderá igualmente resultar na sua modificação. A renovação da função é condicionada pela avaliação de desempenho e pela continuidade dos projetos.